



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**  
**CAMPUS JOÃO PESSOA**  
**DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS**  
**CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**ALYSSON GABRIEL FERREIRA PESSOA**

**IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO PEDAGÓGICO:  
UM ESTUDO COM ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO  
FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA**

**JOÃO PESSOA**

**2025**

**ALYSSON GABRIEL FERREIRA PESSOA**

**IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO PEDAGÓGICO:  
UM ESTUDO COM ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO  
FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientador:** Prof. Me. Geymeesson Brito da Silva

**JOÃO PESSOA**

**2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

P475i Pessoa, Alysson Gabriel Ferreira.

Impactos da inteligência artificial no processo pedagógico :  
um estudo com alunos do curso de administração do Instituto  
Federal da Paraíba – *campus* João Pessoa / Alysson Gabriel  
Ferreira Pessoa. – 2025.

34 f. : il.

TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) –  
Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica  
de Gestão e Negócios, 2025.

Orientação: Prof. Me. Geymeesson Brito da Silva.

1.Inteligência artificial. 2. Educação. 3. Ensino superior. 4.  
Tecnologia. I. Título.

CDU 004.8:378(043)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**ALYSSON GABRIEL FERREIRA PESSOA**

Matricula: 20181460025

**IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO PEDAGÓGICO: UM ESTUDO COM ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em **20/03/2025** no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Resultado: APROVADO**

João Pessoa, 20 de março de 2025.

### **BANCA EXAMINADORA:**

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

Me. Geymeesson Brito da Silva (IFPB)

Orientador(a)

Me. Marcílio Carneiro Dias (IFPB)

Examinador(a) interno(a)

Dra. Karoline Fernandes Siqueira Campos (IFPB)

Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Geymesson Brito da Silva, PROF ENS BAS TEC NOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 20/03/2025 21:19:22.
- **Karoline Fernandes Siqueira Campos, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CCSBA-IP** em 20/03/2025 21:20:29.
- **Marclio Carneiro Dias, PROFESSOR ENS BASICO TECN NOLOGICO**, em 21/03/2025 09:53:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 684640  
Verificador: f0a290b99a  
Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOÃO PESSOA / PB, CEP 58015-435  
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha a minha amiga e esposa, Maria Santos Guimarães e meu irmão Alysson Rodrigo Ferreira Pessoa, eles que sempre foram exemplo de dedicação e resiliência e sempre me apoiaram nos momentos mais difíceis. Minha mãe, Josiana Ferreira Jorge, que sempre sonhou em ver um filho formado. A minha sogra (e mãe de consideração) Rosinete Maria Guimarães, que me apoiou e me levou ao caminho da fé e sempre me instigou a ser melhor e a buscar conhecimento.

## **AGRADECIMENTOS**

A realização deste trabalho foi possível graças ao apoio e incentivo de diversas pessoas, às quais expresso minha mais sincera gratidão.

Primeiramente, agradeço ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e aos professores do curso de Administração, que proporcionaram um ambiente acadêmico estimulante e repleto de aprendizado. Em especial, meu orientador, Prof. Me. Geymeesson Brito da Silva, por sua dedicação, paciência e valiosas contribuições durante todo o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos colegas de curso e amigos que compartilharam essa jornada acadêmica comigo, agradeço o apoio mútuo e pelas inúmeras trocas de conhecimento. Por fim, a todos os alunos que participaram da pesquisa, minha gratidão pela disponibilidade em contribuir com este estudo.

## **Epígrafe**

“O que se espera da educação é que ela ajude cada um a tornar-se cada vez mais sujeito de sua própria história”.

**Paulo Freire**



## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar os impactos da Inteligência Artificial (IA) no processo pedagógico dos alunos do curso de Administração do Instituto Federal da Paraíba – Campus João Pessoa. Para tal, foi realizada uma pesquisa de natureza quantitativa descritiva, com uma amostra de 35 respondentes. A coleta de dados foi conduzida por meio de um questionário online estruturado no Google Forms, composto por 24 questões relacionadas à temática abordada. Os dados obtidos foram analisados por meio de técnicas estatísticas básicas, como frequência e porcentagem. Os resultados evidenciaram que a IA é percebida como uma ferramenta útil para o aprendizado, contribuindo para a organização dos estudos e a personalização do ensino. No entanto, identificaram-se desafios relacionados à privacidade dos dados e à falta de capacitação para o uso dessas tecnologias. As informações geradas por este estudo podem subsidiar a formulação de diretrizes institucionais para o uso da inteligência artificial na educação, garantindo sua aplicação de forma ética e eficaz.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial, Educação, Ensino Superior, Tecnologia.

## **ABSTRACT**

This study aimed to analyze the impacts of Artificial Intelligence (AI) on the pedagogical process of students in the Administration course at the Instituto Federal da Paraíba – João Pessoa Campus. To this end, a descriptive quantitative survey was conducted with a sample of 35 respondents. Data collection was conducted through an online questionnaire structured in Google Forms, consisting of 24 questions related to the topic addressed. The data obtained were analyzed using basic statistical techniques, such as frequency and percentage. The results showed that AI is perceived as a useful tool for learning, contributing to the organization of studies and the personalization of teaching. However, challenges related to data privacy and the lack of training for the use of these technologies were identified. The information generated by this study can support the formulation of institutional guidelines for the use of artificial intelligence in education, ensuring its application in an ethical and effective manner.

**Keywords:** Artificial Intelligence, Education, Higher Education, Technology.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil dos respondentes.....	20
Tabela 2 – Familiaridade dos estudantes com a IA.....	21
Tabela 3 – Confiança dos estudantes com a IA.....	23
Tabela 4 – Impactos futuros no uso da IA.....	24

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
1.1 Objetivos.....	15
1.1 Objetivo Geral.....	15
1.2 Objetivos Específicos.....	15
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>15</b>
2.1 Crescimento da IA e seu uso.....	15
2.2 Aplicação da IA na Educação.....	16
<b>2.3 Desafios do uso da Ia na Educação.....</b>	<b>17</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>18</b>
3.1 Tipo da Pesquisa.....	18
3.2 Público-Alvo.....	18
3.3 Instrumento de coleta.....	18
3.4 Tratamento dos dados.....	19
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a Inteligência Artificial (IA) tem se destacado como uma das tecnologias mais transformadoras em diversos setores, incluindo a educação. No contexto do ensino superior, a IA oferece inúmeras possibilidades para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, desde a personalização do aprendizado até a automação de tarefas administrativas, além da utilização de grandes bases de dados, formulação de gráficos, e análise e criação de textos e documentos.

Henning et al. (2023) destacam que a IA pode revolucionar as formas de ensino, aprendizagem e pesquisa, mas também traz desafios significativos, como a colaboração entre educadores, pesquisadores e profissionais de IA. É necessário garantir um equilíbrio entre automação e a presença humana, para que a IA enriqueça a experiência educacional sem substituir a interação humana essencial.

A personalização do aprendizado é uma das principais vantagens da IA na educação superior. De acordo com France Santos et al. (2024), a IA permite adaptar o conteúdo e as atividades de estudo às necessidades individuais dos alunos, promovendo um aprendizado mais eficaz e engajador. Além disso, a IA pode ajudar a identificar as dificuldades específicas de cada estudante e oferecer soluções personalizadas para superá-las.

A automação de tarefas administrativas, como a correção de provas e o registro de notas, também é um benefício importante da IA. Henning et al. (2023) apontam que essas automações podem reduzir significativamente a carga de trabalho dos docentes, permitindo-lhes dedicar mais tempo ao desenvolvimento de estratégias de ensino e ao atendimento individualizado dos alunos.

A utilização de grandes bases de dados e a análise de informações desempenham um papel fundamental na aplicação da IA na educação superior. Conforme Oliveira Filho et al. (2024), a IA tem o potencial de identificar padrões no desempenho acadêmico dos alunos, possibilitando intervenções mais ágeis e eficazes por parte dos educadores. Essa abordagem contribui para a melhoria contínua das metodologias de ensino e para a personalização do aprendizado, atendendo às necessidades individuais dos estudantes.

Outro benefício significativo da IA é a geração automática de feedback. Henning et al. (2023) destacam que a IA pode fornecer feedback imediato e detalhado aos alunos, ajudando-os a entender melhor seus erros e a melhorar seu desempenho acadêmico. Esse

feedback contínuo é essencial para o desenvolvimento de habilidades e para a motivação dos estudantes.

A integração da IA na educação superior apresenta desafios, especialmente no que diz respeito ao uso ético e responsável da tecnologia. De acordo com Regis et al. (2025), é essencial que as instituições de ensino estabeleçam diretrizes claras para a aplicação da IA, assegurando a privacidade e a proteção dos dados dos alunos, além de promover a capacitação dos educadores para um uso eficiente e ético da tecnologia.

A colaboração entre educadores, pesquisadores e profissionais de IA é essencial para maximizar os benefícios dessa tecnologia na educação. Um estudo de Lima et al. (2024) sugere que a integração bem-sucedida da IA depende de uma abordagem colaborativa, onde todos os envolvidos trabalham juntos para desenvolver e implementar soluções inovadoras.

A escolha de aprofundar a pesquisa sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) no curso superior de Administração do Instituto Federal da Paraíba - Campus João Pessoa justifica-se pelo impacto crescente dessa tecnologia nas instituições de ensino e pela necessidade de compreender seus efeitos na qualidade do aprendizado. Torna-se, portanto, essencial investigar como as ferramentas de IA influenciam o desempenho acadêmico e a experiência educacional, permitindo que escolas e universidades identifiquem oportunidades e integrem essa tecnologia de formação responsável e progressiva no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, é fundamental encontrar um equilíbrio entre privacidade e presença humana na educação. A interação humana continua indispensável para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia e comunicação. Dessa forma, a IA deve ser vista como uma ferramenta de apoio e complementação ao trabalho dos educadores, e não como uma substituição da interação professor-aluno.

Os resultados desta pesquisa podem fornecer subsídios para a formulação de políticas educacionais e estratégias pedagógicas que maximizem os benefícios da AI, ao mesmo tempo que minimizem seus possíveis desafios. Ao identificar as oportunidades e limitações do uso da IA na educação, este estudo pode contribuir para a melhoria contínua da qualidade do ensino no curso superior de Administração do Instituto Federal da Paraíba - Campus João Pessoa e em outras instituições de ensino superior.

Dessa forma, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: *Quais os impactos do uso das ferramentas de inteligência artificial no processo pedagógico dos alunos do curso de Administração do IFPB - Campus João Pessoa?*

## **1.1 Objetivos**

### 1.1 Objetivo Geral

Analisar os impactos do uso das ferramentas de inteligência artificial no processo pedagógico dos alunos do curso de Administração do IFPB - Campus João Pessoa.

### 1.2 Objetivos Específicos

- Analisar o perfil dos alunos e sua interação com a IA;
- Identificar a familiaridade dos alunos com a IA;
- Descrever a confiança dos alunos com a IA; e
- Observar os impactos futuros no uso de IA, bem como os pontos positivos e os pontos negativos do uso.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Crescimento da IA e seu uso**

O uso de sistemas de informação, especialmente os baseados em Inteligência Artificial (IA), tem crescido significativamente nas últimas décadas. Tecnologias como aprendizado de máquina, processamento de linguagem natural e redes neurais têm transformado setores como saúde, educação, indústria e serviços financeiros. Segundo um estudo da McKinsey (2024), 72% das empresas globais já adotaram alguma forma de IA, um aumento de 17% em relação a 2023.

A automação de tarefas, um dos principais impactos da IA, tem permitido que empresas realizem operações de forma mais eficiente e precisa, reduzindo custos e aumentando a produtividade. Contudo, essa transformação traz desafios, como o desemprego em setores onde a IA substitui a mão de obra humana. O estudo de Oliveira (2025) destaca que a automação pode gerar desigualdade social, já que nem todos estão preparados para se adaptar a essa nova realidade.

A IA também tem sido fundamental na análise de dados, permitindo que empresas e organizações tomem decisões mais informadas e estratégicas. Ferramentas de IA são especialmente úteis em setores como marketing e vendas, onde a análise de dados pode

revelar tendências de consumo e comportamentos de clientes, aumentando a receita e a eficiência operacional, como apontado pela McKinsey (2023).

Entretanto, o uso crescente da IA levanta questões éticas, como a privacidade e a segurança dos dados pessoais. Zawacki-Richter et al. (2019) ressaltam o viés algorítmico, que pode perpetuar preconceitos existentes. Portanto, a consideração ética é essencial para garantir que a IA seja usada de maneira responsável e benéfica para todos (Costa; Silva, 2019).

## **2.2 Aplicação da IA na Educação**

A inteligência artificial (IA) tem se mostrado uma ferramenta poderosa na educação, especialmente com o surgimento das IA's generativas, como o ChatGPT, Copilot e Gemini. Com base nas afirmações de Nascimento (2024), essas ferramentas, que utilizam vastas bases de dados disponíveis na internet, têm a capacidade de entender e gerar linguagem natural, tornando-se extremamente úteis para auxiliar no aprendizado e na realização de tarefas acadêmicas.

As ferramentas de IA são capazes de adaptar o conteúdo educacional às necessidades individuais dos alunos, oferecendo um aprendizado mais personalizado e eficaz. Por exemplo, o ChatGPT pode fornecer explicações detalhadas e responder a perguntas específicas dos alunos, ajudando-os a entender melhor os conceitos. Durso e Arruda (2022) destacam que a personalização do aprendizado, possibilitada pela IA, permite que os alunos aprendam no seu próprio ritmo, abordando suas dificuldades específicas e reforçando seus pontos fortes. Além disso, eles ressaltam a importância de equilibrar o uso da tecnologia com métodos tradicionais de ensino para garantir o desenvolvimento de habilidades críticas.

De acordo com Oliveira Filho et al. (2024), a IA pode democratizar o acesso à educação, beneficiando alunos em áreas remotas. Além disso, eles destacam que a análise de grandes volumes de dados educacionais pode ajudar os educadores a tomar decisões informadas sobre estratégias de ensino. Ferramentas como chatbots e tutores virtuais estão disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, oferecendo suporte contínuo aos alunos, independentemente do horário. Isso é particularmente benéfico para estudantes que precisam de ajuda fora do horário escolar tradicional.

Dessa forma, Costa e Silva (2019) destacam que a automação de tarefas administrativas pela IA pode liberar mais tempo para os professores se concentrarem no ensino. Eles também ressaltam a importância de desenvolver políticas claras para garantir a



privacidade dos dados dos alunos. A IA pode automatizar tarefas como correção de provas, gestão de horários e administração de registros acadêmicos, liberando mais tempo para os professores se concentrarem no ensino e no desenvolvimento de estratégias pedagógicas. Isso não só aumenta a eficiência, mas também melhora a qualidade do ensino ao permitir que os educadores dediquem mais tempo ao planejamento e à interação com os alunos.

Além disso, a IA pode contribuir para a criação de ambientes de aprendizado mais inclusivos. Para Durso e Arruda (2022), a IA pode ser utilizada para desenvolver recursos educacionais acessíveis para alunos com necessidades especiais, como softwares de leitura de texto para deficientes visuais e ferramentas de tradução automática para alunos estrangeiros. Isso promove a inclusão e garante que todos os alunos tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizado.

Outro aspecto importante é a capacidade da IA de analisar grandes volumes de dados educacionais para identificar padrões e tendências. De acordo com Zawacki-Richter et al. (2019), essa análise pode ajudar os educadores a tomar decisões informadas sobre estratégias de ensino e intervenções pedagógicas. Por exemplo, a análise de dados pode revelar quais métodos de ensino são mais eficazes para determinados grupos de alunos, permitindo uma abordagem mais direcionada e eficiente.

Por fim, a colaboração entre educadores, pesquisadores e desenvolvedores de IA é essencial para maximizar os benefícios dessa tecnologia na educação. Regis et al. (2025) argumentam que a colaboração entre educadores, pesquisadores e desenvolvedores de IA é essencial para maximizar os benefícios dessa tecnologia na educação. Eles também destacam a importância de garantir que as ferramentas de IA sejam desenvolvidas de maneira a não perpetuar desigualdades existentes. Essa colaboração pode ajudar a superar os desafios e a garantir que a IA seja usada para enriquecer a experiência educacional.

### **2.3 Desafios do uso da Ia na Educação**

A implementação da IA na educação enfrenta desafios importantes. A privacidade e segurança dos dados dos alunos são questões cruciais, pois a coleta de grandes volumes de informações pessoais exige políticas claras para proteger esses dados (Costa; Silva, 2019). A desigualdade de acesso à tecnologia é outro obstáculo significativo. Nem todos os alunos têm acesso a dispositivos e conexões de alta qualidade, o que pode criar disparidades no aprendizado (Zawacki-Richter et al., 2019).

Além disso, o uso excessivo da tecnologia pode levar à dependência da IA, prejudicando o desenvolvimento de habilidades críticas como pensamento e resolução de problemas. Durso e Arruda (2022) alertam para a importância de equilibrar o uso da tecnologia com métodos tradicionais de ensino.

A falta de formação adequada dos professores é outro desafio. Nascimento (2024) enfatiza que é essencial que os educadores recebam treinamento adequado para utilizar ferramentas de IA de forma eficaz e ética.

Por fim, a mecânica excessiva do aprendizado e a discriminação algorítmica são desafios adicionais que precisam ser abordados para garantir que a IA complemente, e não substitua, a interação humana no processo educativo (Figueiredo et al., 2023).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Tipo da Pesquisa**

O presente estudo adotou uma abordagem quantitativa e possui uma natureza descritiva. De acordo com Hair-Jr et al. (2015), a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo uso de números e modelos estatísticos para interpretação de dados, sendo frequentemente baseada na coleta de informações por meio de questionários.

Fowlwe (2017) define a pesquisa descritiva como aquela que busca observar características existentes, descrevendo, classificando, comparando, interpretando e avaliando. O principal objetivo da pesquisa descritiva é fornecer informações que auxiliem na tomada de decisões e no planejamento de ações futuras.

#### **3.2 Público-Alvo**

O público-alvo da pesquisa foram os alunos do curso superior de Administração do Instituto Federal da Paraíba - Campus João Pessoa. A pesquisa foi conduzida com uma amostra de 35 alunos da instituição. Essa amostra é uma representativa do grupo de estudantes que utilizam ferramentas de inteligência artificial (IA) no seu processo de aprendizado.

#### **3.3 Instrumento de coleta**

A coleta de dados desta pesquisa foi realizada por meio de um questionário online estruturado na plataforma *Google Forms* (Apêndice A). A escolha por um questionário online justifica-se pela eficiência que essa ferramenta oferece, permitindo alcançar um grande

número de participantes de forma rápida e econômica. Conforme Evans e Mathur (2005), a coleta de dados online é uma ferramenta poderosa para pesquisas em larga escala, pois facilita a distribuição e o retorno dos questionários, além de reduzir custos operacionais

A coleta de dados foi conduzida por meio de um questionário online estruturado no *Google Forms*, composto por 24 questões relacionadas à temática abordada, distribuídas em seções. Sendo a primeira seção referente a identificação do público-alvo, levantando dados sobre o perfil dos respondentes. As demais seções foram desenvolvidas com o intuito de alcançar os objetivos do estudo.

O levantamento da coleta de dados foi realizado entre os dias 28 fevereiro a 8 de março de 2025. A distribuição do questionário foi realizada por meio de mensagem no aplicativo *WhatsApp*. No estudo, foram obtidas 35 respostas, totalizando uma amostra válida de 35 respondentes. A amostra foi escolhida por conveniência, adotando um interesse de disponibilidade.

### **3.4 Tratamento dos dados**

Os dados coletados por meio do questionário foram organizados em planilhas do *Microsoft Excel* e analisadas de forma descritiva, garantindo o anonimato dos respondentes e o cumprimento dos princípios éticos da pesquisa. A análise se baseou em estatísticas descritivas básicas, incluindo frequência, porcentagem (Hair-Jr et al., 2015). Os resultados obtidos são demonstrados por meio de tabelas numéricas e/ou percentuais no próximo capítulo.

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Na caracterização do perfil dos respondentes, foram coletados os dados das variáveis de sexo, idade, estado civil, turno que os respondentes estudam, ocupação e renda mensal. Inicialmente, verificou-se uma amostra final de 35 respondentes, posteriormente foi realizado um levantamento utilizando estatísticas descritivas básicas de frequência (f) e porcentagem (%), conforme os dados apresentados na Tabela 1, abaixo.

Tabela 1 - Perfil dos respondentes

<b>Variáveis</b>	<b>Itens</b>	<b>(f)</b>	<b>(%)</b>
1. Sexo	Feminino	19	54,3
	Masculino	16	45,7
	Total	35	100,0
2. Idade	Menos de 20 anos	1	2,9
	21 – 30 anos	20	57,1
	31 – 40 anos	10	28,6
	41 – 50 anos	2	5,7
	Acima de 50 anos	2	5,7
	Total	35	100,0
3. Estado civil	Solteiro(a)	26	74,3
	Casado(a)/União estável	8	22,9
	Divorciado(a)/separado(a)	1	2,9
	Viúvo(a)	-	-
	Total	35	100,0
4. Turno em que estuda	Manhã	13	37,1
	Noite	22	62,9
	Total	35	100,0
5. Ocupação	Só estudo	3	8,6
	Estudo e trabalho	32	91,4
	Total	35	100,0
6. Renda mensal	Menos de 1 salário-mínimo	4	11,4
	1-2 salários-mínimos	24	68,6
	3-4 salários-mínimos	6	17,1
	5-6 salários-mínimos	-	-
	Acima de 6 salários-mínimos	1	2,9
	Total	35	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A Tabela 1 apresenta o perfil dos respondentes. Em relação ao sexo, a maioria dos respondentes é do sexo feminino, representando 54,3% do total. No que diz respeito à idade, a faixa etária predominante é de 21 a 30 anos, com 57,1% dos respondentes. A maioria dos respondentes são solteiros, totalizando 74,3%. Quanto ao turno de estudo, 62,9% dos respondentes estudam no turno da noite. A ocupação dos respondentes mostra que 91,4% estudam e trabalham, enquanto apenas 8,6% só estudam. Em relação à renda mensal, a maioria dos respondentes, 68,6%, possui uma renda de 1 a 2 salários-mínimos.

Tabela 2 – Familiaridade dos estudantes com a IA.

Variáveis	Itens	Frequência (f)	Porcentagem (%)
1. Você possui alguma experiência prévia com tecnologia (smartphone, tablets, notebooks, etc.)	Alta	16	45,7
	Média	19	54,3
	Total	35	100,0
2. Você utiliza IA no seu dia a dia? (Exemplo: assistentes virtuais, recomendações de filmes, filtros automáticos, etc.)	Sim, frequentemente	20	57,1
	Sim, ocasionalmente	14	40,0
	Não, pois não sei bem como funciona	-	-
	Não utilizo	1	2,9
	Total	35	100,0
3. Como você avalia seu conhecimento sobre IA?	Alto	4	11,4
	Médio	23	65,7
	Baixo	8	22,9
	Total	35	100,0
4. Você já participou de algum curso ou treinamento sobre IA?	Sim	6	17,1
	Não	29	82,9
	Total	35	100,0
5. Quais aplicativos ou ferramentas de IA você usa regularmente?	Assistentes virtuais (alexa, Google, Assistant, Siri)	8	22,9
	Ferramenta de IA generativa (Chat GPT, DALL-E, Mid Journey)	21	60,0
	Algoritmos de recomendação (Netflix, Spotify, Youtube)	6	17,1
	Total	35	100,0
6. Você costuma usar IA em atividades acadêmicas?	Sim, frequentemente	11	31,4
	Sim, ocasionalmente	16	45,7
	Sim, raramente	6	17,1
	Não utilizo	2	5,7
	Total	35	100,0
7. Você acha a utilização de IA útil para os estudos?	Muito útil	22	62,9
	Útil	12	34,3
	Pouco útil	1	2,9
	Total	35	100,0
8. Como a IA tem influenciado seu aprendizado e retenção de conhecimento?	Melhorou significativamente	14	40,0
	Melhorou moderadamente	13	37,1
	Não teve impacto	7	20,0
	Piorou moderadamente	1	2,9
	Total	35	100,0
9. Você já teve alguma experiência negativa com IA?	Sim	11	31,4
	Não	24	68,6
	Total	35	100,0

10. Você acredita que a IA pode substituir completamente algumas profissões?	Sim	7	20,0
	Não	7	20,0
	Depende da profissão	21	60,0
	Total	35	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Conforme observado na Tabela 2, os respondentes foram questionados se possuíam experiência prévia com tecnologia - smartphone, tablets, notebooks - (variável 1). Os dados demonstram que a maioria dos estudantes possui uma experiência **média** com tecnologia (item 1), com  $f= 16$  e 45,7%. Além disso, os estudantes afirmaram ter uma experiência **alta** (item 2), obtendo  $f= 19$  e 54,3. Isso indica que todos os entrevistados têm, pelo menos, algum nível de familiaridade com dispositivos tecnológicos, o que facilita a adoção da inteligência artificial (IA) no ambiente acadêmico. Oliveira Filho et al. (2024) destacam que a familiaridade com tecnologia desempenha um papel essencial na adoção de novas ferramentas digitais, pois influencia diretamente a aceitação e o uso eficaz dessas inovações no ambiente acadêmico.

Perguntado se os respondentes já utilizavam IA em seu dia a dia (variável 2), os dados demonstram que estudantes utilizam IA **com frequência** (item 1), obtendo  $f= 20$  e 57,1%. A adoção da inteligência artificial no cotidiano tem se tornado cada vez mais comum, especialmente entre estudantes, que utilizam essas tecnologias para otimizar tarefas e facilitar o acesso à informação (Henning, et al., 2023).

Questionados como os estudantes avaliam seus conhecimentos sobre a IA (variável 3). A maioria dos respondentes avaliam seu conhecimento como **médio** (item 3), obtendo  $f= 23$  e 65,7%. Os dados desta pesquisa vão de encontro com a pesquisa realizada por Selwyn (2019) que indica que o nível de conhecimento sobre inteligência artificial influencia diretamente a forma como os indivíduos interagem com essa tecnologia, determinando sua aceitação e aplicação no contexto educacional.

Além disso, foi perguntado qual a ferramenta de IA mais utilizada pelos estudantes (variável 5), sendo a **IA generativa - ChatGPT, DALL-E, Mid Journey** - (item 2), mais utilizada com  $f= 21$  e 60% dos respondentes. As ferramentas de inteligência artificial generativa têm ganhado popularidade entre estudantes, oferecendo suporte na criação de conteúdos, na automação de tarefas e no aprimoramento do aprendizado (Regis et al., 2025).

Questionados sobre a percepção sobre a utilidade da IA nos estudos (variável 7), a maioria dos respondentes afirmaram que considera a IA **muito útil** para os estudos, com  $f= 22$

e 62,9% dos respondentes. Bezerra et al. (2024) relata que a inteligência artificial tem se mostrado uma ferramenta valiosa no contexto educacional, auxiliando os estudantes na organização do tempo, na personalização do aprendizado e no acesso a informações de forma rápida e eficiente.

Indagados como a IA tem influenciado seu aprendizado e retenção de conhecimento (variável 8), os respondentes afirmam que a IA **melhorou significativamente** seu aprendizado (item 1), com  $f= 14$  e 40% dos respondentes. Lima e Serrano (2024), destacam inteligência artificial tem o potencial de aprimorar a aprendizagem ao oferecer suporte personalizado, facilitar a retenção de conhecimento e estimular a autonomia dos estudantes.

Tabela 3 – Confiança dos estudantes com a IA

Variáveis	Itens	Frequência (f)	Porcentagem (%)
11. Qual a sua principal preocupação com IA?	Privacidade e segurança de dados	22	62,9
	Viés e falta de transparência	3	8,6
	Impacto no mercado de trabalho	8	22,9
	Outras	2	5,7
	Total	35	100,0
12. Você acha que a IA deveria ser mais regulamentada?	Concordo totalmente	13	37,1
	Concordo	14	40
	Neutro	6	17,1
	Discordo	2	5,7
	Total	35	100,0
13. Você confia nas decisões tomadas por sistemas de IA?	Sim, tenho total confiança	2	5,7
	Sim, confio	1	2,9
	Sim, mas com ressalvas	32	91,4
	Total	35	100,0
14. Você acredita que a IA trará mais benefícios do que problemas para a sociedade?	Concordo totalmente	4	11,4
	Concordo	26	74,3
	Neutro	4	11,4
	Discordo	1	2,9
	Total	35	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Conforme observado na Tabela 3, foi perguntado aos respondentes quais as principais preocupações com a IA (variável 11), os respondentes afirmaram que a maior preocupação é com **privacidade e segurança dados** (item 11), com  $f= 22$  e 62,9%. As preocupações com privacidade e segurança de dados estão entre os principais desafios éticos da inteligência artificial, especialmente no contexto educacional, onde a proteção das informações dos usuários deve ser prioridade (Lima; Serrano, 2024).

Além disso, **os** respondentes também concordam que a IA **deveria ser mais regulamentada** (variável 12). A pesquisa de Zawacki-Richter et al. (2019) indica que a regulamentação e a transparência são fatores essenciais para aumentar a confiança dos usuários na IA, especialmente no contexto educacional.

Quando perguntados se os respondentes confiam nas decisões tomadas por sistemas de IA (variável 13), apenas  $f=2$  e 5,7% confiam totalmente na IA. A grande maioria confia na IA **com ressalvas**, com  $f= 32$  e 91,4%, o que indica cautela na aceitação das decisões tomadas por sistemas inteligentes. Embora a inteligência artificial ofereça avanços significativos, a confiança nas decisões automatizadas ainda é moderada, pois os usuários tendem a questionar a transparência, a imparcialidade e a precisão desses sistemas (Bezerra et al., 2024).

Tabela 4 – Impactos futuros no uso da IA

Variáveis	Itens	Frequência (f)	Porcentagem (%)
15. Você acha que a IA pode melhorar a produtividade?	Concordo totalmente	28	80,0
	Concordo	7	20,0
	Neutro	-	-
	Discordo	-	-
	Discordo totalmente	-	-
	Total	35	100,0
16. Como você prefere que a IA seja integrada em suas atividades acadêmicas?	Para fornecer feedback personalizado	5	14,3
	Para ajudar na organização do tempo de estudo	14	40,0
	Para criar materiais de estudo interativos	14	40,0
	Para monitorar o progresso acadêmico	1	2,9
	Não prefiro a integração de IA	1	2,9
	Total	35	100,0



17. Quais dificuldades ou barreiras você enfrenta ao utilizar IA?	Falta de conhecimento sobre como usar as ferramentas	4	11,4
	Preocupações com privacidade e segurança de dados	16	45,7
	Dificuldade em confiar nas decisões tomadas pela IA	6	17,1
	Complexidade das ferramentas	1	2,9
	Não enfrento dificuldades	8	22,9
	Total	35	100,0
18. Quais políticas ou diretrizes você acredita que deveriam ser implementadas para o uso ético e eficaz da IA?	Regulamentação rigorosa para proteger a privacidade dos dados	19	54,3
	Transparência nos algoritmos e decisões da IA	10	28,6
	Treinamento e capacitação para uso de IA	2	5,7
	Monitoramento contínuo dos impactos da IA	3	8,6
	Não acredito que sejam necessárias políticas adicionais	1	2,9
	Total	35	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Perguntados se a IA pode melhorar a produtividade (variável 15). A grande maioria dos respondentes **concorda totalmente** (item 1), com  $f = 28$  e 80,0% que a IA pode melhorar a produtividade. A inteligência artificial tem o potencial de aumentar significativamente a produtividade, automatizando tarefas repetitivas, otimizando processos e permitindo que os indivíduos se concentrem em atividades de maior valor agregado (France Santos et al., 2024).

Questionados sobre se a IA pode ser integrada nas atividades acadêmicas (variável 16). Os respondentes preferem que a IA seja usada para **ajudar na organização do tempo de estudo** (item 2), com  $f = 14$  e 40,0%. A inteligência artificial pode desempenhar um papel essencial na educação ao auxiliar os estudantes na gestão do tempo, personalizando o aprendizado e fornecendo suporte para o desenvolvimento de habilidades organizacionais (Lima, Serrano, 2024).

Sobre quais dificuldades ou barreiras você enfrenta ao utilizar a IA (variável 17), a preocupação predominante é com **privacidade e segurança de dados** (item 2), mencionada

por **45,7%** (f = 16) dos respondentes. Regis et al. (2025) relata que as questões de privacidade e segurança de dados são desafios centrais no uso da inteligência artificial, especialmente no contexto educacional, onde a proteção das informações dos usuários deve ser uma prioridade.

Por fim, questionados quais políticas ou diretrizes você acredita que deveriam ser implementadas para o uso ético e eficaz da IA (variável 18). A regulamentação para **proteger a privacidade dos dados** foi a medida mais citada, com f = 19 e 54,3% dos respondentes. Bezerra et al. (2024) destacam que a regulamentação da inteligência artificial é essencial para garantir a privacidade, a segurança e a transparência no uso dos dados, protegendo os direitos dos indivíduos e promovendo uma adoção responsável da tecnologia.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço da inteligência artificial no ensino superior representa uma transformação significativa no processo pedagógico, impactando a maneira como os alunos aprendem e interagem com o conhecimento. Este estudo analisou a percepção dos estudantes de Administração do Instituto Federal da Paraíba – Campus João Pessoa sobre o uso da IA na educação, evidenciando tanto seus benefícios quanto seus desafios.

Os resultados demonstraram que a IA já está presente no cotidiano acadêmico dos estudantes, sendo utilizada para organização dos estudos, personalização do aprendizado e acesso a conteúdos digitais. No entanto, verificou-se que a falta de capacitação e as preocupações com privacidade e transparência ainda são obstáculos para sua adoção mais ampla.

Diante disso, torna-se essencial que as instituições de ensino desenvolvam estratégias para otimizar o uso da IA, investindo na formação de professores e alunos, além de estabelecer diretrizes claras para seu uso ético e eficiente. Além disso, é necessário garantir que a tecnologia seja aplicada como um recurso complementar ao ensino, sem comprometer a interação humana e o pensamento crítico.

Como limitação, destaca-se o tamanho da amostra, o que impede a generalização dos resultados. Dessa forma, sugere-se que estudos futuros ampliem a pesquisa para outros cursos superiores do IFPB – Campus João Pessoa, permitindo uma análise mais abrangente sobre o impacto da IA na educação. Além disso, recomenda-se a replicação deste estudo após um ano, possibilitando uma comparação dos dados e uma melhor compreensão da evolução da percepção e do uso da IA pelos estudantes ao longo do tempo.

Espera-se que esta pesquisa contribua para o debate sobre a inteligência artificial na educação e sirva como base para futuras iniciativas que busquem integrar essa tecnologia ao ensino de maneira responsável e inovadora.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSERT TECH. O equilíbrio entre automação e a presença humana na educação. *Revista Assert Tech*, 2024. Disponível em: <https://assertech.com.br/blog/inteligencia-artificial-na-educacao-equilibrando-tecnologia-e-humanidade>. Acesso em: 20 fev. 2025.
- BEZERRA, Erich Teles; DAMACENA, Rosana; LIMA, Isaac Felipe dos Santos; LISBOA, Angélica de Oliveira Caçador; FERREIRA, Moisés de Oliveira; FREITAS, Adriana Queli de; SOUSA, Douglas Barbosa; SCABENI, Rozangela Schäffer; VIEIRA, Andréia Jacobina Fonseca. O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES NA EDUCAÇÃO: TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS NA ERA DIGITAL. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 10, n. 7, p. 2992–3003, 2024.
- BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspectivas em ciência da informação*, v. 12, p. 168-184, 2007.
- LIMA, Cleosanice Barbosa; SERRANO, Agostinho. Inteligência Artificial Generativa e ChatGPT: uma investigação sobre seu potencial na Educação. *Transinformação*, v. 36, p. e2410839, 2024.
- DURSO, SAMUEL DE OLIVEIRA. Reflexões sobre a aplicação da inteligência artificial na educação e seus impactos para a atuação docente. *Educação em Revista*, v. 40, 2024.
- EVANS, Joel R.; MATHUR, Anil. The value of online surveys. *Internet research*, v. 15, n. 2, p. 195-219, 2005.
- ALBUQUERQUE, José Gicelmo Melo; DE ABREU, Mirella Teresinha Corrêa; DE LIMA, Ivanilton Neves. O impacto da Inteligência Artificial na personalização do ensino. *Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, v. 9, p. 182-192, 2024.
- FONTANELLA, Bruno José Barcellos et al. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. *Cadernos de saúde pública*, v. 27, n. 2, p. 388-394, 2011.
- FOWLER, F. J. *Survey Research Methods. 5th Edition*. Sage Publications, 2014.
- FRANCE SANTOS, Julius Diego et al. IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA. In: *Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação–Ciki*. 2024.
- HAIR-JÚNIOR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. *Análise multivariada dos dados*. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- HENNING, et al. Impactos da Inteligência Artificial na Educação Superior: Uma Revisão da Literatura. *Anais XXII Colóquio Internacional de Gestão Universitária*, 2023.
- LIKERT, R. A Technique for the Measurement of Attitudes. *Archives of Psychology*, n. 140, p. 1-55, 1932.

MCKINSEY; COMPANY. Global AI Survey: AI proves its worth, but few scale impact. *McKinsey & Company*, 2024. Disponível em: <https://www.mckinsey.com>. Acesso em: 10 mar. 2025.

REGIS, André Souza; DE BRITO, Michelle; DA SILVA, Suely Gomes. CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A EDUCAÇÃO: POTENCIALIDADES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 1, p. 2681-2699, 2025.

OLIVEIRA FILHO, Fernando Luiz Cas et al. Inteligência artificial na educação: uma revisão sistemática e abrangente dos benefícios e desafios. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 1, p. 1086-1102, 2024.

OLIVEIRA, Thainá Santos. IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DA AUTOMAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. **REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE-ISSN 2763-8928**, v. 5, n. 1, p. e51216-e51216, 2025.

SELWYN, Neil. **Should robots replace teachers?: AI and the future of education**. John Wiley & Sons, 2019.

ZAWACKI-RICHTER, Olaf et al. Systematic review of research on artificial intelligence applications in higher education—where are the educators?. **International journal of educational technology in higher education**, v. 16, n. 1, p. 1-27, 2019.

## **APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

### **Seção I – Apresentação da pesquisa**

Olá, participante!

Meu nome é Alysson Gabriel Ferreira Pessoa, graduando em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus João Pessoa e estou desenvolvendo a minha pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo objetivo é analisar o uso das ferramentas de inteligência artificial e seus impactos no processo pedagógico dos alunos do curso de Administração do IFPB - Campus João Pessoa, orientado pelo prof. Me. Geymeesson Brito da Silva.

A pesquisa possui caráter acadêmico e as informações prestadas serão sigilosas. Além disso, a sua participação é voluntária, estando você livre para interrompê-la, caso julgue necessário. No entanto, ressaltamos que a sua participação é essencial para o sucesso desta pesquisa!

Não existem afirmativas certas ou erradas, responda-as de forma natural de acordo com seus hábitos e crenças reais.

Se você estiver respondendo pelo celular, coloque-o na horizontal e passe a barra para visualizar todas as opções de resposta do questionário.

Em caso de dúvidas, entre contato pelos seguintes e-mails: (alysson.gabriel@academico.ifpb.edu.br / geymeesson.silva@ifpb.edu.br)

A pesquisa tem duração de 3 a 4 minutos (em média).

Agradecemos o seu interesse em contribuir com a pesquisa.

### **Seção II – Apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Entende-se por Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) todas as etapas a serem necessariamente observadas para que o convidado participe de uma pesquisa, de forma autônoma, consciente, livre e esclarecida.

- o Confirmo que li as informações acima iniciais sobre a pesquisa, sobre o TCLE e concordo em contribuir com a pesquisa.
- o Não desejo participar da pesquisa.

### **Seção III – Perfil dos respondentes**

Nesta seção, gostaríamos de conhecer um pouco sobre o seu perfil pessoal. Lembramos que os dados coletados possuem caráter estritamente acadêmico e as informações prestadas serão sigilosas, sendo assim, você não precisa se identificar.

1. Sexo:
  - Feminino
  - Masculino
  - Outro: \_\_\_\_\_
  
2. Idade:
  - Menos de 20 anos
  - 21 – 30 anos
  - 31 – 40 anos
  - 41 – 50 anos
  - Acima de 50 anos
  
3. Estado civil
  - Solteiro(a)
  - Casado(a)/União estável (moram juntos)
  - Divorciado(a)/separado(a)
  - Viúvo(a)
  
4. Em que turno estuda?
  - Manhã
  - Noite
  
5. Ocupação:
  - Só estudo
  - Estudo e trabalho
  
6. Renda mensal:
  - Menos de 1 salário-mínimo
  - 1-2 salários-mínimos
  - 3-4 salários-mínimos
  - 5-6 salários-mínimos
  - Acima de 6 salários-mínimo

#### **Seção IV – Familiaridade dos estudantes com a IA**

---

Nesta seção, gostaríamos de conhecer um pouco mais sobre sua familiaridade com a IA.

1. Você possui alguma experiência prévia com tecnologia (smartphone, tablets, notebooks, etc.)
  - Alta
  - Média
  - Baixa
  - Nenhuma
2. Você utiliza IA no seu dia a dia? (Exemplo: assistentes virtuais, recomendações de filmes, filtros automáticos, etc.)
  - Sim, frequentemente

- Sim, ocasionalmente
  - Não pois não sei bem como funciona
  - Não utilizo
3. Como você avalia seu conhecimento sobre IA?
- Alto
  - Médio
  - Baixo
  - Nenhum
4. Você já participou de algum curso ou treinamento sobre IA?
- Sim
  - Não
5. Quais aplicativos ou ferramentas de IA você usa regularmente?
- Assistentes virtuais (alexa, Google, Assistant, Siri)
  - Ferramenta de IA generativa (Chat GPT, DALL-E, Midjourney)
  - Algoritmos de recomendação (Netflix, Spotify, Youtube)
  - Outras
6. Você costuma usar IA em atividades acadêmicas?
- Sim, frequentemente
  - Sim, ocasionalmente
  - Sim, raramente
  - Não utilizo
7. Você acha a utilização de IA útil para os estudos?
- Muito útil
  - Útil
  - Pouco útil
  - Nada útil
8. Como a IA tem influenciado seu aprendizado e retenção de conhecimento?
- Melhorou significativamente
  - Melhorou moderadamente
  - Não teve impacto
  - Piorou moderadamente
9. Você já teve alguma experiência negativa com IA?
- Sim
  - Não
10. Você acredita que a IA pode substituir completamente algumas profissões?
- Sim
  - Não
  - Depende da profissão

### **Seção V – Confiança dos estudantes com a IA**

---



Nesta seção, gostaríamos de conhecer um pouco mais sobre sua confiança com a IA.

11. Qual a sua principal preocupação com IA?
  - Privacidade e segurança de dados
  - Viés e falta de transparência
  - Impacto no mercado de trabalho
  - Outras
  
12. Você acha que a IA deveria ser mais regulamentada?
  - Concordo totalmente
  - Concordo
  - Neutro
  - Discordo
  - Discordo totalmente
  
13. Você confia nas decisões tomadas por sistemas de IA?
  - Sim, tenho total confiança
  - Sim, confio
  - Sim, mas com ressalvas
  - Não confio.
  
14. Você acredita que a IA trará mais benefícios do que problemas para a sociedade?
  - Concordo totalmente
  - Concordo
  - Neutro
  - Discordo
  - Discordo totalmente
  
15. Você acha que a IA pode melhorar a produtividade?
  - Concordo totalmente
  - Concordo
  - Neutro
  - Discordo
  - Discordo totalmente
  
16. Como você prefere que a IA seja integrada em suas atividades acadêmicas?
  - Para fornecer feedback personalizado
  - Para ajudar na organização do tempo de estudo
  - Para criar materiais de estudo interativos
  - Para monitorar o progresso acadêmico
  - Não prefiro a integração de IA
  
17. Quais dificuldades ou barreiras você enfrenta ao utilizar IA?
  - Falta de conhecimento sobre como usar as ferramentas
  - Preocupações com privacidade e segurança de dados
  - Dificuldade em confiar nas decisões tomadas pela IA
  - Complexidade das ferramentas
  - Não enfrento dificuldades

18. Quais políticas ou diretrizes você acredita que deveriam ser implementadas para o uso ético e eficaz da IA?

- o Regulamentação rigorosa para proteger a privacidade dos dados
- o Transparência nos algoritmos e decisões da IA
- o Treinamento e capacitação para uso de IA
- o Monitoramento contínuo dos impactos da IA
- o Não acredito que sejam necessárias políticas adicionais

## **Seção VI– Agradecimentos**

---

Ufa, chegamos a última seção!

Gostaríamos de agradecer a sua colaboração nesta pesquisa! Você pode continuar nos ajudando ao compartilhar o link do formulário com o público-alvo se encaixar com o perfil da pesquisa.

- o Gostaria de receber os resultados desta pesquisa? Se sim, deixe o seu e-mail abaixo (Opcional).


---

---

- o Caso deseje, deixe sugestões/comentários neste campo (Opcional).

---

---

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Trabalho de Conclusão de Curso

<b>Assunto:</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>Assinado por:</b>	Alysson Gabriel
<b>Tipo do Documento:</b>	Anexo
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Ostensivo (Público)
<b>Tipo do Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alysson Gabriel Ferreira Pessoa, ALUNO (20181460025) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA**, em 25/03/2025 11:48:06.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1433372

Código de Autenticação: 87d044778d

